

## EXAME DE CIÊNCIA POLÍTICA (COINCIDÊNCIAS)

Turma A

27/1/2026 – 90 minutos

Comente quatro das seguintes frases:

1. Identificação da racionalidade valorativa como a partilha de um critério de justiça na organização do poder político partilhado pela comunidade; Identificação da racionalidade instrumental como uma racionalidade subordinada à melhor prossecução de um conjunto de fins; Identificação da racionalidade comunicativa como uma racionalidade baseada numa argumentação que respeite a ética do discurso. Comparação entre as diferentes racionalidades e conclusão de que uma racionalidade baseada no discurso não tem como pressuposta nenhuma das outras duas racionalidades.
2. A religião na América descrita por Tocqueville como forma de agregar a comunidade numa cultura comum, mas, sobretudo, como forma de inculcar um sentido bem entendido de “interesse próprio”, que não é alheio ao bom funcionamento da organização de uma comunidade que se sabe plural. Pelo contrário, a religião nas teocracias contemporâneas tem um papel legitimador do poder absoluto do Estado e dos intérpretes da sua constituição.
3. As doutrinas contratualistas da modernidade baseiam-se numa racionalidade legal-racional, nas palavras de Weber, na medida em que, quando atribuem um poder absoluto ao Estado, fazem-no tendo em vista a garantia da segurança, da liberdade ou da propriedade. A distribuição dos cargos políticos dos Estados de Direito Democráticos não se compreende totalmente senão sob uma estrutura de garantia de direitos bem definidos, é isso que explica a necessidade de catálogos de direitos fundamentais e a separação de poderes, e não apenas por um princípio democrático. Por outro lado, o discurso político contemporâneo ainda é em grande parte marcado pelo debate sobre a melhor forma de prossecução desses direitos, dando por assente quer os fins, quer a organização política definidos pela Constituição.
4. Os regimes totalitários não se enquadram na tripartição aristotélica de regimes degenerados uma vez que se baseiam em leis e, não na degeneração de leis de

organização do poder político. Essas leis da Natureza ou da História são formas ideológicas de configurar a sociedade que explicam a dominação política desses regimes. Por outro lado, as tiranias baseiam-se pelo contrário no interesse próprio do tirano ou, na visão de Montesquieu num princípio de medo que o leva a agir na defesa dos seus interesses pessoais e inculcando aos seus súbditos o medo de perder os seus próprios interesses, em caso de desobediência.

5. Para Weber, a fuga da gaiola férrea da burocracia só é possível recuperando o político por vocação. O Estado moderno baseia-se numa lógica burocrática e tecnocrática (económica, por exemplo) de prossecução de fins pré-estabelecidos, correndo o risco de sobrestimar a complexidade e imprevisibilidade do fenómeno político, algo para o qual o político por vocação, o político das causas, responderá de forma mais adequada.